



Nº 137 – PREVALÊNCIA DE *TRYPANOSSOMA EVANSI* EM BOVINOS DA RAÇA CRIOULA LAGEANA

Felipe Eduardo Fiorin.⁽¹⁾; Mariana da Silva Casa; Luís Flávio Nepomuceno do Nascimento; Gabriella Bassi das Neves; Leonardo Bergmann Griebeler; Graziela Fontequê; Luiz Claudio Miletti; Mere Erika Saito; Joandes Henrique Fontequê

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC/CAV.

OBJETIVOS

O objetivo foi determinar a prevalência de *T. evansi* em bovinos da raça Crioula Lageana, relacionando os aspectos clínicos, hematológicos e bioquímicos à infecção.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizadas amostras de sangue de 310 bovinos da raça Crioula Lageana, sendo submetidas a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) e Imunofluorescência Indireta (RIFI).

RESULTADOS

A prevalência de *T. evansi* foi de 8% (24/310) na PCR e 4% (11/310) na RIFI. Nos animais positivos, houve aumento nos movimentos ruminais. Observou-se aumento no número de eosinófilos e diminuição de monócitos em animais positivos, ambos estando dentro dos valores de referência para a espécie. Observou-se menor concentração de albumina em animais positivos, permanecendo abaixo dos valores de referência em ambos os grupos, e também triglicerídeos, este estando acima dos valores fisiológicos para a espécie nos grupos positivo e negativo. Houve aumento da atividade de GGT em animais positivos

CONCLUSÃO

Conclui-se que os bovinos da raça Crioula Lageana encontram-se em situação de instabilidade enzoótica, com baixa prevalência para a infecção por *T. evansi* pelas técnicas de PCR e RIFI. Os animais não apresentam alterações nas variáveis clínicas, hematológicas e bioquímicas que possam ser justificadas pela presença do hemoparasito.

AGRADECIMENTOS

À FAPESC pelo incentivo e fomento a esta pesquisa e à Associação Brasileira de Criadores da Raça Crioula Lageana.